

## JOSÉ DE ALENCAR E A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM LUCÍOLA

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1<sup>a</sup> edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

SANTOS; Isabelli Raiane Silva dos<sup>1</sup>

### RESUMO

A obra romântica Lucíola foi escrita pelo autor cearense José de Alencar. Essa teve sua primeira publicação no ano de 1862. É um romance urbano, e junto com Diva (1864) e Senhora (1875) completa a trilogia intitulada “perfis de mulheres”. Dividido em vinte e um capítulos, tem como foco a conturbada história amorosa entre Paulo, um jovem pernambucano recém-chegado no Rio de Janeiro, e Lúcia, uma cortesã de luxo famosa na cidade. Por representar padrões comportamentais e valores os quais estavam em evidência naquela sociedade instável e hipócrita, foi considerada uma das obras mais polêmicas da época. No entanto, é importante mencionar que José de Alencar o faz sem corromper características românticas. Desse modo, baseando-se Couto (2010) e Peloggio (2009), por meio da condução desta pesquisa de caráter bibliográfico, procura-se fazer uma análise acerca da presença de traços realistas no romance romântico, entre eles: a abordagem de temas como traição, prostituição, intrigas e amores. Ao final da investigação, foi evidenciado que, apesar de ter sido bastante criticada negativamente, a obra Lucíola foi demasiadamente importante na composição do rico cenário literário brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lucíola, Literatura brasileira, Romantismo, José de Alencar, Visão crítica

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Docente no Instituto Federal do Pará (IFPA), isabelllysantosifpa@gmail.com